

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**INFLUÊNCIAS LÉXICO-SEMÂNTICAS DAS LÍNGUAS ÉTNICAS E CRIOLA
NO FALAR DE PORTUGUÊS DE DOCENTES NA UNIDADE “TCHICO
TÉ”/ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

Carlitos Maca (carlitos.maca@unesp.br)

Juliana Bertucci Barbosa (juliana.barbosa@uftm.edu.br)

Neste trabalho de mestrado, temos como objetivo principal investigar as influências das línguas étnicas e do crioulo no falar do português variedade de Guiné-Bissau de docentes na Escola Superior de Educação. Partimos, principalmente, da teoria variacionista, como pesquisas de Weinreich, Labov e Herzog (1968), Labov (1972, 1974, 1982, 1994), Guy (2000), em discussões sobre normas e políticas linguísticas (Faraco, 2008; Freitag, Severo e Görski, 2016; Bagno, 2001, 2002, entre outros), e em estudos já realizados no contexto de Guiné-Bissau, como de Cabi (2023), Vinício Gonçalves dos Santos (2015). Cabe mencionar que entendemos por influência a presença de aspectos linguísticos de uma língua na utilização de outra. Já línguas étnicas, as línguas faladas por pessoas de diferentes grupos étnicos presentes em Guiné Bissau, e como o guineense, a língua que surgiu por meio do contato do português com as várias línguas africanas, facilitando a comunicação não só entre os europeus e os africanos, como também entre os povos locais, devido à diversidade

linguística da região (Embaló, 2008, p.124), Para coleta de dados, elaboramos um roteiro semi-estruturado e, a partir dele, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, realizamos gravações de falas dos docentes pertencentes às etnias Fula, Balanta, Mandinga e Manjaco da Escola Superior de Educação "Unidade Tchico Té, em Bissau. De posse desse material, serão selecionados e analisados os léxicos que apresentam influências das línguas étnicas e do crioulo de Guiné Bissau. Para análise, utilizaremos dicionários de português de Guiné Bissau, como de Scantamburlo (2002), e consideraremos o campo lexical (alimentação, localidade, etc), contexto e significado das palavras. Por meio deste estudo, como resultados esperados, buscamos compreender as possíveis influências léxico-semânticas das línguas étnicas e do crioulo no falar do português falado em Guiné Bissau por pessoas escolarizadas, ou seja, representantes das variedades cultas do português de Guiné Bissau. Assim, visamos proporcionar uma reflexão sobre a realidade sociolinguística da Guiné-Bissau e contribuir para o reconhecimento da diversidade linguística de Guiné Bissau e características lexicais do português desse país. Tais reflexões podem auxiliar no planejamento de políticas linguísticas e em ações que reflitam sobre como a língua portuguesa pode/deve ser ensinada perante o contexto multilíngue e multicultural deste país. Por fim, a partir desse estudos, compreender diferentes níveis desta variedade com restantes variedades dos Países Africanos se Língua Oficial Portuguesa, não só, mas também com outros países da CPLP, nomeadamente, Portugal e Brasil, que, por conseguinte criar um Banco de Dados dessa variedade para futuras consultas dos interessados em diferentes domínios de saberes.

Palavras-chave: palavras-chave: diversidades linguísticas na guiné-bissau; língua portuguesa; influências; léxico-semântico.